

Septotheca Ulbr.

Jesiane Miranda Cardoso

Museu Paraense Emílio Goeldi; jesianemiranda@gmail.com

Aluisio José Fernandes Júnior

Universidade Federal do Maranhão; aluisio.fernandes@ufma.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Septotheca*, *Septotheca tessmannii*.

COMO CITAR

Cardoso, J.M., Fernandes-Júnior, A.J. 2020. *Septotheca* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB84930>.

DESCRIÇÃO

Árvores de grande porte, presença de sapopemas, indumento lepidoto. Folhas simples e alternas. Inflorescências axilares. Epicálice fundido, caduco; cálice fundido, tubular, ápice com dois lábios, um simples e outro 3-lobado, persistente; pétalas espatuladas; tubo estaminal apicalmente 5-lobado, anteras numerosas, sésseis, septadas; ovário 5-locular, cada lóculo com uma fileira única de óvulos, numerosos. Cápsulas lignificadas, sementes aladas.

COMENTÁRIO

Septotheca é um gênero monotípico, encontrado em florestas de várzea do Peru, Colômbia e Brasil.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Septotheca tessmannii Ulbr.

DESCRIÇÃO

Árvores, ramos com escamas estreladas. Estípulas 1,9-4 cm compr., linear-lanceoladas. Folhas oblongo a ovadas, coriáceas; pecíolos 2,9-6 cm compr.; lâminas com ápice subagudo, base cordada, margem inteira. Inflorescências cimosas, na extremidade dos ramos ou axilares, 4-5 flora. Pedúnculos 8-15 cm compr. Flores com pedicelo 1,5-2,5 cm compr., reto ou ligeiramente curvo; cálice tubular, sub-bilabiado, 2,6-4 cm compr., coriáceo, lobo superior obtuso, lobos inferiores triangulares-subagudos, externamente verdes, lepidotos, internamente com tricomas longos e adpressos; pétala cuneada a espatulada, esverdeadas, coriácea, externamente com escamas estreladas, internamente glabra; tubo estaminal reto, cilíndrico, 50-55 cm compr., glabro, 5 lobado no ápice; ovário oblongo-ovoide, ca. 7 mm compr., óvulos numerosos, anátropos. Cápsulas lignificadas, sementes aladas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

BIBLIOGRAFIA

Notizbl. Bot. Gart. Berlin 9: 129 (1924) 9: 129 (1924)

Macbride, J. F. 1956. Bombacaceae, Flora of Peru. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 13(3A/2): 477-478/593-622.